

Programa de agricultura orgânica

A meta da Emater é formar 300 produtores nessa técnica de plantio no Distrito Federal

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater/DF) tem pronto um programa para desenvolvimento da agricultura orgânica na região, que contará com investimentos estimados em R\$ 1 milhão, a serem aplicados no decorrer dos quatro do governo Roriz. Segundo o presidente da Emater, Paulo Castanheira, o projeto será enviado na próxima semana à Secretaria de Agricultura para aprovação final e definição das fontes de recursos.

Para a criação do programa, a Emater contratou o engenheiro florestal e diretor técnico da Associação de Agricultura Ecológica do DF, Joe Vale. O programa visa a formação de agricultores especializados no cultivo de produtos totalmente naturais, uma técnica que dispensa o uso de agrotóxicos no combate a pragas. Vale afirma que a procura por produtos desse tipo tem aumentado cada vez mais. Ele cita uma pesquisa da FAO que aponta um crescimento mundial de 25% ao ano do mercado de alimentos orgânicos. No Brasil, o crescimento desse mercado está estimado entre 10% e 15% anuais.

riências e propagação do programa. Em outubro deste ano, essas unidades deverão estar funcionando.

Ainda em março próximo, o GDF encaminhará à Câmara Distrital projeto de lei definindo as características da produção orgânica e criando um selo para certificar a qualidade e origem dos produtos.

Ainda em março próximo, o GDF encaminhará à Câmara Distrital projeto de lei definindo as características da produção orgânica

O selo poderá ser emitido pela própria Secretaria de Agricultura do DF ou por empresas privadas es-

pecializadas em classificação de produtos agrícolas.

Ao mesmo tempo, acrescenta Vale, uma equipe de técnicos da Emater será treinada para orientar os produtores que se interessarem em aderir ao programa. Na medida em que esses projetos forem se desenvolvendo, a Secretaria de Agricultura, apoiada pela Emater, começará a criar condições comerciais para esses produtos. Hoje, os dois hipermercados da rede Carrefour no DF possuem prateleiras próprias para produtos orgânicos. A idéia, afirma

A demanda por produtos naturais é grande atualmente e deverá subir ainda mais - explica o técnico - porque organismos oficiais estão mais preocupados com a preservação ambiental e a população em geral começa a sentir a necessidade de consumir alimentos mais saudáveis. O levantamento da FAO mostra também que, anualmente, são lançados 160 milhões de litros de agrotóxicos nos solos e lavouras de todo o mundo, significando um gasto de US\$ 1,6 bilhão.

Como resultado do uso excessivo de agrotóxicos, os cursos d'água são contaminados, a fertilidade do solo diminui e sobe o índice de doenças na população. "São consequências que têm um custo elevado para o governo de qualquer país", afirma Joe Vale. No DF, acrescenta o técnico, o plantio de produtos naturais ainda é insignificante. Apenas sete produtores utilizam essa técnica de cultivo.

O programa a ser lançado pela Emater pretende inverter essa situação. Segundo Vale, a partir de março começarão a ser formadas unidades (propriedades rurais) demonstrativas de agricultura orgânica, que servirão de base para expe-

Vale, é estimular outras redes de supermercados a fazerem o mesmo.

Está também planejado o lançamento, em junho deste ano, de um local específico para produtos naturais no Ceasa. Outra proposta é a de o governo incentivar a formação de cooperativas de produtores orgânicos, que se encarregariam de repassar in-

sumos a preços mais baixos e promover vendas para outros estados e até para o mercado interna-

cional. Segundo Joe Vale, a França, Alemanha e Japão estão interessados em importar produtos naturais do DF. A agricultura orgânica dispensa o uso de agrotóxicos, mas nem por isso os custos de produção são mais baixos que os das lavouras convencionais, explica Vale. O plantio orgânico necessita de investimentos maiores no tratamento do solo - que é feito com bio-fertilizantes - e pulverização de bactérias como defesa contra pragas. É preciso também que na área de plantio haja uma diver-

sidade de plantas, formando um equilíbrio ecológico. Em compensação, os preços de produtos naturais no mercado também são mais elevados, ficando, em média, de 10% a 20% acima das cotações de produtos comuns. Esse acréscimo nos preços dos alimentos naturais é mais que suficiente para cobrir o custos de produ-

Os preços de produtos naturais no mercado são mais elevados, ficando, em média, de 10% a 20% acima dos comuns

ção e gerar uma renda maior para os produtores, garante Vale. Além disso, não existe o custo ambien-

tal, o que gera para o governo que promove a agricultura orgânica um retorno dez vezes maior que o valor aplicado, acrescenta o técnico.

O programa tem por meta formar 300 produtores orgânicos no DF até o final do governo, devendo ser gastos para isso cerca de R\$ 1 milhão, um montante que poderá ser obtido por meio de convênios com o CNPq, Embrapa, Universidade Federal de Brasília (UnB) e com a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) do Ministério da Agricultura.